

O Dom do Amor para com o Próximo

Celebração Penitencial
6 de dezembro, 21.00h



O abraço de Deus Pai

-AVISOS-

- 01 de dezembro**- Banco Alimentar
- 05 de dezembro**
 - Reunião Direção CNE
 - Reunião Conferências
- 06 de dezembro**
 - Exposição e Adoração Santíssimo
- 06 de dezembro**
 - Celebração Reconciliação - 21.00h
- 07 de dezembro**
 - Oração pela paz- 17.00h
- 08 de dezembro**
 - Festa de N^a Sra da Conceição
 - Bênção das Grávidas
 - Almoço de Natal
 - Apresentação do Sérgio ao Diaconado



Todos no mesmo amor e na mesma fé!

Loja Santa Beatriz

Dentro das celebrações dos 50 anos de presença das Irmãs Concepcionistas Franciscanas de Viseu, surgiu a necessidade de terem um espaço para a venda da sua doçaria conventual e artigos de artesanato.

Dispõem agora de uma loja, que já abriu esta segunda-feira, dia 25 de Novembro, na qual pode apreciar, e comprar, vários artigos elaborados pelas Irmãs da comunidade e por algumas pessoas que colaboram com elas. Ainda não sabe onde adquirir as suas prendas de Natal, não hesite em visitar a **Loja Santa Beatriz**, que fica na **Rua Dom José da Cruz Moreira**, junto ao Fórum, perto da Pastelaria Riviera, onde encontrará produtos de qualidade e elaborados de forma artesanal!

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesede viseu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

I Domingo do Advento A Nº 507 - 01.12.2019



O essencial da vida

Depois da recente viagem do Papa Francisco à Tailândia e ao Japão, durante a qual reiterou a firme condenação da exploração e das armas nucleares e da hipocrisia de falar de paz construindo e vendendo artilharia bélica, partilhamos alguns pensamentos do Papa sobre o Advento que agora começa.

O Advento indica-nos o essencial da vida, encontrar Cristo nos irmãos.

O Advento é o tempo que nos foi dado para acolher o Senhor que vem ao nosso encontro, para reconhecê-lo nos irmãos e para aprender a amar. "O Advento é o tempo que nos é concedido para acolher o Senhor que vem ao nosso encontro, também para verificar o nosso desejo de Deus, para olhar em frente e nos preparar para o regresso de Cristo. Ele voltará a nós na festa do Natal, quando fizermos memória da sua vinda histórica na humildade da condição humana; mas vem dentro de nós todas as vezes que estamos dispostos a recebê-lo."

O convite de Jesus no Tempo do Advento é para estarmos atentos e vigilantes, para não desperdiçar as ocasiões de amor que nos doa: "A pessoa atenta é a que, no meio do barulho do mundo, não se deixa tomar pela distração ou pela superficialidade, mas vive de maneira plena e consciente, com uma preocupação voltada antes de tudo para os outros. Com esta atitude percebemos as lágrimas e as necessidades do próximo e podemos dar-nos conta também das suas capacidades e qualidades humanas e espirituais".

O Advento faz-nos olhar para o céu, mas com os pés na terra: "A pessoa atenta também se preocupa com o mundo, procurando contrastar a indiferença e a crueldade presentes nele, e alegrando-se pelos tesouros de beleza que contudo existem e devem ser preservados. Trata-se de ter um olhar de compreensão para reconhecer quer as misérrimas e as pobreza dos indivíduos e da sociedade, quer a riqueza escondida nas pequenas coisas de cada dia, precisamente ali onde nos colocou o Senhor. A pessoa vigilante é a que aceita o convite a vigiar, ou seja, a não se deixar dominar pelo sono do desencorajamento, da falta de esperança, da desilusão; e ao mesmo tempo, rejeita a solicitação de tantas vaidades de que o mundo está cheio e atrás das quais, por vezes, se sacrificam tempo e serenidade pessoal e familiar".



I DOMINGO DO ADVENTO - A - 01 de DEZEMBRO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Como aconteceu nos dias de Noé, assim sucederá na vinda do Filho do homem.

Nos dias que precederam o dilúvio,
comiam e bebiam, casavam e davam em casamento,
até ao dia em que Noé entrou na arca;
e não deram por nada,
até que veio o dilúvio, que a todos levou.

Assim será também na vinda do Filho do homem.

Então, de dois que estiverem no campo, um será tomado e outro deixado;

de duas mulheres que estiverem a moer com a mó, uma será tomada e outra deixada.

Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor.

Compreendi isto: se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão,
estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa. Por isso, estai vós também preparados,
porque na hora em que menos pensais, virá o Filho do homem.



Palavra da salvação.



Dinâmica para casa :

No final da Eucaristia de cada domingo, ser-nos-á entregue um símbolo

com o texto bíblico para rezar em casa e assumir o compromisso da semana com propostas concretas. A ideia é cada um fazer a sua construção em casa, com os símbolos que vão ser dados semana,

a semana – Vamos construir o berço de Jesus, o berço do amor. Explorando 4 formas de viver este amor e comprometendo-me com elas vou construir o berço do amor. Com todo o material que foi dado em cada domingo, cada família é convidada a adornar o seu presépio. Com esses materiais, fazer um registo fotográfico para posterior exposição dos trabalhos feitos em casa.

DINÂMICA DO ADVENTO 2019

I Domingo do Advento – AMAR A TODOS –

Rezemos a Palavra de Deus:

“Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus, e todo aquele que ama nasceu de Deus e chega ao conhecimento de Deus. Aquele que não ama não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor.”

(1 Jo 4, 7-8)

Compromisso:

- Fazer o que me pedem com alegria.
- Ter gestos de afeto com os que me rodeiam.

Reconhecer Jesus....

O encontro com Jesus

É um facto! Andamos numa roda viva, ocupados em mil e uma iniciativas, procurando certamente construir a nossa cidade terrena, como nos manda o Criador no Livro do Génesis, aliás como acontecia no tempo de Noé. Entretanto não podemos esquecer o porquê e o para quê de toda a nossa caminhada. Tudo tem um sentido, uma direção, um fim, uma meta: o encontro com Jesus.



Cada gesto, cada ação, é um passo que nos aproxima de Jesus. Ao longo da nossa caminhada quantas alegrias experimentamos pelas realizações conseguidas e pelas quais devemos agradecer. O trabalho que desenvolvemos deve ser ter sempre a marca do amor e da doação. Só assim chegaremos um dia com as mãos cheias.

Ao iniciarmos o tempo do Advento, ressoam aos nossos ouvidos as palavras de Jesus que nos convidam a que andemos atentos e não nos distraiamos, nem pelas alegrias e pelas coisas belas que estamos a viver, nem por algum desânimo pelas dificuldades que estamos a viver, nem pelo mal que nos rodeia.

Jesus convida-nos a estar atentos e preparados para quando Ele chegar. Certamente nunca estamos totalmente preparados. Mas ainda mesmo, aí com um ato extremo de amor, é Ele, uma vez mais a preparar-nos para o encontro com Ele..
Vem Senhor, Jesus!

PLANO PASTORAL 2019/20

Com o texto desta coluna, repomos a falha que indicámos aquando da apresentação do Plano Pastoral, no que aos eixos pastorais diz respeito. As nossas desculpas.

Comunidade que testemunha

A Igreja tem necessidade de um olhar solidário para contemplar, comover-se e parar diante do outro, tantas vezes quantas forem necessárias. Neste mundo, os ministros ordenados e os outros agentes de pastoral podem tornar presente a fragrância da presença solidária de Jesus e o seu olhar pessoal. A Igreja deverá iniciar os seus membros nesta «arte do acompanhamento», para que todos aprendam a descalçar sempre as sandálias diante da terra sagrada do outro (cf. Ex 3, 5). Devemos dar ao nosso caminhar o ritmo salutar da proximidade, com um olhar respeitoso e cheio de compaixão, mas que ao mesmo tempo cure, liberte e anime a amadurecer na vida cristã. (EG 169)

O nosso compromisso não consiste exclusivamente em ações ou em programas de promoção e assistência; aquilo que o Espírito põe

em movimento não é um excesso de ativismo, mas primariamente uma atenção prestada ao outro «considerando-o como um só consigo mesmo». Esta atenção amiga é o início duma verdadeira preocupação pela sua pessoa e, a partir dela, desejo procurar efetivamente o seu bem. (EG 199)

